

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	475.780
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>475.780</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.628.062	1.634.860
1.01	Ativo Circulante	167.122	188.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	85.640	112.579
1.01.02	Aplicações Financeiras	63.567	57.503
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	63.567	57.503
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários - vinculados	63.567	57.503
1.01.03	Contas a Receber	15.510	16.295
1.01.03.01	Clientes	15.510	16.295
1.01.03.01.01	Clientes	15.510	16.295
1.01.06	Tributos a Recuperar	92	17
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	92	17
1.01.07	Despesas Antecipadas	353	655
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.960	1.487
1.01.08.03	Outros	1.960	1.487
1.01.08.03.01	Outros créditos	1.849	1.464
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	111	23
1.02	Ativo Não Circulante	1.460.940	1.446.324
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.010	26.051
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	26.010	26.051
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	26.010	26.051
1.02.03	Imobilizado	8.396	9.148
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.396	9.148
1.02.04	Intangível	1.426.534	1.411.125
1.02.04.01	Intangíveis	1.426.534	1.411.125

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.628.062	1.634.860
2.01	Passivo Circulante	161.537	164.099
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.239	3.902
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.239	3.902
2.01.02	Fornecedores	6.208	12.997
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.208	12.997
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.316	5.638
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.316	5.638
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.316	5.638
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.177	107.947
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.374	34.597
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.374	34.597
2.01.04.02	Debêntures	76.803	73.350
2.01.05	Outras Obrigações	21.022	15.946
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.703	5.990
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	6.581	2.249
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	122	3.741
2.01.05.02	Outros	14.319	9.956
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.537	9.074
2.01.05.02.04	Obrigações com o poder concedente	384	412
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	398	470
2.01.06	Provisões	15.575	17.669
2.01.06.02	Outras Provisões	15.575	17.669
2.01.06.02.04	Provisão para construção de obras futuras	6.681	6.681
2.01.06.02.05	Provisão para imposto de renda e contribuição social	596	1.471
2.01.06.02.06	Provisão para manutenção	8.298	9.517
2.02	Passivo Não Circulante	908.158	915.789
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	732.425	744.763
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	110.350	117.012
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	110.350	117.012
2.02.01.02	Debêntures	622.075	627.751
2.02.02	Outras Obrigações	142.435	139.934
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	135.765	133.627
2.02.02.02	Outros	6.670	6.307
2.02.02.02.03	Outras Contas a pagar	6.670	6.307
2.02.03	Tributos Diferidos	11.601	11.305
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.601	11.305
2.02.04	Provisões	21.697	19.787
2.02.04.02	Outras Provisões	21.697	19.787
2.02.04.02.05	Provisões para manutenção	18.775	16.979
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	2.922	2.808
2.03	Patrimônio Líquido	558.367	554.972
2.03.01	Capital Social Realizado	475.780	475.780
2.03.01.01	Subscrito	475.780	475.780
2.03.02	Reservas de Capital	485	480
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	485	480

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	78.712	78.712
2.03.04.01	Reserva Legal	7.124	7.124
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	21.787	21.787
2.03.04.10	Orçamento de capital	49.801	49.801
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.390	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	96.984	88.028
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-60.740	-54.124
3.03	Resultado Bruto	36.244	33.904
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.710	-4.981
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.710	-4.982
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1
3.04.04.01	Outras Receitas, Líquidas	0	1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.534	28.923
3.06	Resultado Financeiro	-21.121	-21.307
3.06.01	Receitas Financeiras	4.376	3.535
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.497	-24.842
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.413	7.616
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.773	-1.764
3.08.01	Corrente	-1.477	-2.380
3.08.02	Diferido	-296	616
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.640	5.852
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.640	5.852
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01816	0,01331

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	8.640	5.852
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.640	5.852

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.023	54.156
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.005	44.658
6.01.01.01	Lucro Líquido	8.640	5.852
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	15.842	12.949
6.01.01.03	Perda/Baixa do ativo imobilizado e do intangível	0	782
6.01.01.04	Encargos financeiros e var monetária s/ financiamentos, empréstimos e debêntures	22.031	18.813
6.01.01.05	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	74	104
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	62	260
6.01.01.07	Tributos diferidos	296	-616
6.01.01.08	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-938	-1.887
6.01.01.09	Juros sobre contrato de mútuo	2.515	4.072
6.01.01.10	Plano de opção com base em ações	5	15
6.01.01.11	Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	-10	2
6.01.01.12	Provisão para manutenção	1.796	1.497
6.01.01.13	Atualização da provisão para manunteção	714	674
6.01.01.14	Levantamento dos depósitos judiciais	509	50
6.01.01.15	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-14	-746
6.01.01.16	Capitalização de Juros	-2.139	-604
6.01.01.17	Obrigações com Poder Concedente	1.145	1.061
6.01.01.18	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	1.477	2.380
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.982	9.498
6.01.02.01	Clientes	795	2.575
6.01.02.02	Despesas antecipadas	302	386
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-75	0
6.01.02.04	Pagamento dos depósitos judiciais	-454	-661
6.01.02.05	Outros créditos	-385	-154
6.01.02.06	Fornecedores	-6.789	111
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-663	-250
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-2.322	551
6.01.02.09	Partes relacionadas	625	10.336
6.01.02.10	Outras contas a pagar	291	-380
6.01.02.11	Pagamento de perdas cíveis e trabalhistas	-22	-28
6.01.02.12	Pagamento de Provisão para Manutenção	-1.933	-786
6.01.02.13	Pagametno de Imposto de renda e contribuição social	-2.352	-2.202
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.360	-24.187
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-362	-769
6.02.02	Aquisição de intangível	-27.998	-23.418
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.602	-14.102
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	-5.126	1.559
6.03.03	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-1.173	-1.086
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-18.246	-12.077
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-787	-395
6.03.07	Partes relacionadas - Mútuo	-377	-611



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.03.08	Juros pagos	-11.893	-14.492
6.03.09	Aporte de Capital	0	13.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.939	15.867
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	112.579	10.197
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	85.640	26.064

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	475.780	480	78.712	0	0	554.972
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.780	480	78.712	0	0	554.972
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5	0	-5.250	0	-5.245
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5	0	0	0	5
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.250	0	-5.250
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.640	0	8.640
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.640	0	8.640
5.07	Saldos Finais	475.780	485	78.712	3.390	0	558.367

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	428.139	447	69.858	0	0	498.444
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	428.139	447	69.858	0	0	498.444
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.000	15	0	-2.635	0	10.380
5.04.01	Aumentos de Capital	13.000	0	0	0	0	13.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	15	0	0	0	15
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.635	0	-2.635
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.852	0	5.852
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.852	0	5.852
5.07	Saldos Finais	441.139	462	69.858	3.217	0	514.676

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	103.586	94.133
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	72.710	67.332
7.01.02	Outras Receitas	3.629	3.434
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	27.247	23.367
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.461	-39.796
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.153	-36.387
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.308	-3.409
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.125	54.337
7.04	Retenções	-15.846	-12.949
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.842	-12.949
7.04.02	Outras	-4	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.279	41.388
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.376	3.535
7.06.02	Receitas Financeiras	4.376	3.535
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.655	44.923
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.655	44.923
7.08.01	Pessoal	5.615	5.940
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.895	4.277
7.08.01.02	Benefícios	1.464	1.427
7.08.01.03	F.G.T.S.	256	236
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.371	7.869
7.08.02.01	Federais	4.559	4.347
7.08.02.03	Municipais	3.812	3.522
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.029	25.262
7.08.03.01	Juros	16.130	13.425
7.08.03.02	Aluguéis	532	420
7.08.03.03	Outras	9.367	11.417
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.640	5.852
7.08.04.02	Dividendos	0	2.635
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.640	3.217

## Comentário do Desempenho

# Ecopistas anuncia resultados do 1T18

**Itaquaquecetuba, 25 de abril de 2018** – A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018 (1T18). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2017 (1T17). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 21.279 mil veículos equivalentes pagantes no 1T18, com crescimento de 3,7% comparado ao 1T17.
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$49,2 milhões no 1T18 (+13,4%). A margem EBITDA atingiu 70,5% no 1T18 (+3,4 p.p.).
- ✓ A receita líquida atingiu R\$97,0 milhões no 1T18 (+10,2%).

Destaques (R\$ milhões)	1T18	1T17	Var.
Volume de tráfego <sup>1</sup>	21.279	20.514	3,7%
Tarifa Média	3,42	3,28	4,1%
Receita líquida	97,0	88,0	10,2%
Lucro do período	8,6	5,9	47,6%
EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	49,2	43,4	13,4%
Margem EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	70,5%	67,1%	3,4 p.p.
Capex	32,4	25,6	26,6%

<sup>1</sup> Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

<sup>2</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção

## COMPANHIA

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecopistas" ou "Companhia"), constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante cobrança de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo, com prazo de 30 anos e previsão para encerramento em 18 de junho de 2039.

A Ecopistas é responsável por uma das mais importantes ligações entre a região metropolitana de São Paulo e Vale do Paraíba, Porto de São Sebastião, praias do litoral norte do Estado de São Paulo e estância turística de Campos de Jordão.

## Comentário do Desempenho

### ANÁLISE DO RESULTADO

#### VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T18	1T17	Var.
Leves	15.014	14.430	4,0%
Pesados	6.265	6.084	3,0%
<b>Total</b>	<b>21.279</b>	<b>20.514</b>	<b>3,7%</b>

*Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 21.279 mil no 1T18 e 20.514 mil no 1T17, aumento de 3,7%.

- ✓ **Veículos Leves** – crescimento de 4,0% no 1T18 influenciado pelo aumento do fluxo de turistas em razão dos feriados prolongados e clima favorável.
- ✓ **Veículos Pesados** – crescimento de 3,0% no 1T18 devido a retomada da produção industrial da região.

#### TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	1T18	1T17	Var.
Ecopistas	3,42	3,28	4,1%

A tarifa média por veículo equivalente pagante aumentou 4,1% no 1T18, devido, principalmente, a aplicação dos reajustes tarifário de 3,6% pelo IPCA em 01 de julho de 2017.

#### RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$103,6 milhões no 1T18, aumento de 10,0%, sendo influenciada, principalmente, pelo crescimento nas receitas de pedágio e de construção.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Receitas de Pedágio	72,7	67,3	8,0%
Receitas Acessórias	3,6	3,4	5,7%
Receita de Construção	27,2	23,4	16,6%
<b>Total</b>	<b>103,6</b>	<b>94,1</b>	<b>10,0%</b>

- ✓ **Receita de Pedágio** - crescimento de 8,0% no 1T18, resultante do aumento de tráfego pedagiado e reajuste contratual nas tarifas de pedágio.
- ✓ **Receita Acessória** - aumento de 5,7% no 1T18, devido ao aumento do monitoramento de cargas especiais.
- ✓ **Receita de Construção** – aumento de 16,6% em função das obras do prolongamento da Carvalho Pinto.

## Comentário do Desempenho

### CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 1T18 aumentaram 10,7% e totalizaram R\$65,5 milhões.

Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$20,6 milhões, um decréscimo de 3,4% em relação ao 1T17.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Pessoal	5,6	5,9	-5,5%
Conservação e manutenção	1,6	1,8	-10,2%
Serviços de terceiros	9,9	10,0	-0,8%
Seguros, poder concedente e locações	2,0	1,9	4,8%
Outros	1,4	1,6	-13,7%
<b>Custos caixa</b>	<b>20,6</b>	<b>21,3</b>	<b>-3,4%</b>
Depreciação e amortização	15,8	12,9	22,3%
Provisão manutenção ICPC 01	1,8	1,5	20,0%
Custo de construção de obras ICPC 01	27,2	23,4	16,6%
<b>TOTAL</b>	<b>65,5</b>	<b>59,1</b>	<b>10,7%</b>

- ✓ **Pessoal:** redução de 5,5%, em função da otimização da estrutura de pessoal na concessão;
- ✓ **Conservação e manutenção:** R\$1,6 milhão no 1T18, redução de 10,2% nas despesas de manutenção predial na sede da Companhia;
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** crescimento de 4,8% devido ao maior pagamento da outorga variável em função do crescimento do tráfego.
- ✓ **Outros:** R\$1,4 milhão no 1T18, redução de 13,7% devido à redução de custos de energia elétrica e contingências.
- ✓ **Depreciação e amortização:** R\$15,8 milhões no 1T18, 22,3% superior ao 1T17, devido ao aumento da base de ativos durante o período de 1T18 em função das obras de prolongamento da Carvalho Pinto.
- ✓ **Provisão para manutenção:** R\$1,8 milhão no 1T18, aumento de 20,0% em relação ao 1T17, de acordo com a previsão dos programas futuros de manutenção e renovação do pavimento, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis.

### EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$49,2 milhões no 1T18, aumento 13,4% em relação ao 1T17 e a margem EBITDA pró-forma atingiu 70,5% no 1T18, aumento de 3,4 p.p em relação ao 1T17.

O EBITDA totalizou R\$47,4 milhões no 1T18, aumento de 13,1% em relação ao 1T17.

## Comentário do Desempenho

EBITDA (em milhões de R\$)	1T18	1T17	Var.
Lucro líquido	8,6	5,9	47,6%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	1,8	0,5%
Resultado Financeiro	21,1	21,3	-0,9%
Depreciação e amortização	15,8	12,9	22,3%
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>47,4</b>	<b>41,9</b>	<b>13,1%</b>
<b>Margem EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>48,8%</b>	<b>47,6%</b>	<b>1,2 p.p.</b>
Provisão para manutenção <sup>2</sup>	1,8	1,5	20,0%
<b>EBITDA Pró-Forma <sup>3</sup></b>	<b>49,2</b>	<b>43,4</b>	<b>13,4%</b>
<b>Margem EBITDA Pró-Forma <sup>3</sup></b>	<b>70,5%</b>	<b>67,1%</b>	<b>3,4 p.p.</b>

<sup>1</sup> Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012

<sup>2</sup> A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

<sup>3</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1T18 foi negativo em R\$21,1 milhões, redução de 0,9% devido, principalmente, à redução da variação do IPCA e CDI (indexador das debêntures) e TJLP (indexador dos empréstimos e financiamentos) quando comparado com o mesmo período do 1T17, compensado parcialmente pelos juros com debêntures em função do maior endividamento nessa modalidade quando comparado com o 1T17.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	1T18	1T17	Var.
Juros sobre Debêntures	(12,9)	(9,6)	34,5%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3,2)	(3,8)	-16,2%
Juros sobre contrato de mútuo	(2,5)	(4,1)	-38,2%
Variação monetária sobre debêntures	(4,6)	(5,0)	-9,1%
Variação monet.s/empréstimos e financ.	(0,5)	(0,3)	103,4%
Amortização de custos das debêntures	(0,8)	(0,4)	116,6%
Ajuste a valor presente s/prov.p/manutenção	(0,7)	(0,7)	0,0%
Outros efeitos financeiros	4,1	2,5	64,7%
<b>TOTAL</b>	<b>(21,1)</b>	<b>(21,3)</b>	<b>-0,9%</b>

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$8,6 milhões no 1T18, crescimento de 47,6% em relação ao 1T17.

## ENDIVIDAMENTO

A Ecopistas encerrou 1T18 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$149,2 milhões. A dívida bruta da Ecopistas (composta por financiamentos, empréstimos e debêntures) atingiu R\$844,6 milhões em 31 de março de 2018, sendo 86,7% dos vencimentos no longo prazo. A dívida com o poder concedente era de R\$0,4 milhão. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$695,4 milhões com o indicador de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 3,7x. Para mais informações do endividamento da Companhia, vide notas explicativas nas Demonstrações Financeiras.



## Comentário do Desempenho

Endividamento (em milhões de R\$)	31/03/2018	31/12/2017	Var.
<b>Curto Prazo</b>	<b>112,2</b>	<b>107,9</b>	<b>3,9%</b>
Debêntures	76,8	73,4	4,7%
Empréstimos	35,4	34,6	0,0%
<b>Longo Prazo</b>	<b>732,4</b>	<b>744,8</b>	<b>-1,7%</b>
Debêntures	622,1	627,8	-0,9%
Empréstimos	110,4	117,0	-5,7%
<b>Endividamento Financeiro Bruto<sup>1</sup></b>	<b>844,6</b>	<b>852,7</b>	<b>-1,0%</b>
Obrigações com Poder Concedente	0,4	0,4	-4,0%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>845,0</b>	<b>853,1</b>	<b>-1,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	149,2	170,1	-12,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>695,8</b>	<b>683,0</b>	<b>1,9%</b>
<b>Endividamento Financeiro Líquido<sup>1</sup></b>	<b>695,4</b>	<b>682,6</b>	<b>1,9%</b>

<sup>1</sup> Exclui obrigações com Poder Concedente

## CAPEX

O Capex realizado pela Ecopistas totalizou R\$32,4 milhões no 1T18. Os principais investimentos realizados foram em obras relacionadas ao prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhares de R\$)	1T18		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecopistas	30,5	1,9	32,4

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2018: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$96,7 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

## Notas Explicativas

### 1. Informações gerais

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecopistas" ou "Companhia"), constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, pelo regime de concessão com prazo inicial de 30 anos, com previsão para encerramento em 18 de junho de 2039, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia Ayrton Senna, km 32, Pista Oeste. As demais informações acerca do contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 17.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2018 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 17 de abril de 2018.

### 2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017"), publicadas no dia 1 de março de 2018 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.ecorodovias.com.br](http://www.ecorodovias.com.br).

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, não há impactos relevantes para a Companhia.

## Notas Explicativas

### 4. Reclassificação

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$4.568 entre as rubricas “Imobilizado” e “Intangível” para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas “Edificações” e “Instalações”.

	<u>Originalmente Divulgado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reapresentado</u>
Imobilizado	13.716	(4.568)	9.148
Intangível	1.406.557	4.568	1.411.125
	<u>1.420.273</u>	<u>-</u>	<u>1.420.273</u>

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$604 entre as rubricas “Receitas financeiras” e “Despesas financeiras” para o exercício findo em 31 de março de 2017. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas “Juros capitalizados” e “outros”.

	<u>Originalmente Divulgado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reapresentado</u>
Receitas financeiras			
Juros capitalizados	-	604	604
Despesas financeiras			
Outros	1.626	(604)	1.022
	<u>1.626</u>	<u>-</u>	<u>1.626</u>

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	5.479	5.353
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	79.305	105.900
Aplicações automáticas (b)	856	1.326
	<u>85.640</u>	<u>112.579</u>

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria “Renda fixa - crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2018 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 37,2% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 21,6% em Operações Compromissadas, 2,3% em Letra Financeira (LF), 38,9% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 23,3% em Operações Compromissadas, 1,3% em Letra Financeira (LF) e 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 98,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. (98,9% em 31 de dezembro de 2017).

(b) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

## Notas Explicativas

### 6. Títulos e valores mobiliários - vinculados

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundo de Investimentos (*)	<u>63.567</u>	57.503
	<u>63.567</u>	<u>57.503</u>
Circulante	<b>63.567</b>	57.503

(\*) Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média ponderada de 97,6% do CDI (97,9% em 31 de dezembro de 2017) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - por estarem vinculadas ao processo de liquidação das debêntures e financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal.

### 7. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, pedágio eletrônico, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pedágio eletrônico (a)	<b>14.471</b>	15.230
Receitas acessórias (b)	<b>1.160</b>	1.196
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (c)	<b>(121)</b>	(131)
	<u>15.510</u>	<u>16.295</u>

(a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.

(b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.

(c) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer	<b>15.234</b>	15.974
Vencidos:		
Até 30 dias	<b>271</b>	255
De 31 a 120 dias	<b>5</b>	66
Acima de 120 dias	<b>121</b>	131
	<u>15.631</u>	<u>16.426</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Saldo no início do período	<b>131</b>	109
Valores recuperados no período	<b>(30)</b>	-
Constituição de PECLD no período	<b>20</b>	2
Saldo no fim do período	<u>121</u>	<u>111</u>

## Notas Explicativas

### 8. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente e no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Saldo no início do período	<b>26.051</b>	24.192
Adições	<b>454</b>	661
Baixas	<b>(509)</b>	(50)
Atualização monetária	<b>14</b>	746
Saldo no fim do período	<b><u>26.010</u></b>	<u>25.549</u>

A natureza dos depósitos judiciais em 31 de março de 2018 são:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Natureza		
Cível	<b>575</b>	542
Tributário	<b>304</b>	-
Trabalhista	<b>1.824</b>	1.275
Desapropriações	<b>23.307</b>	23.732
	<b><u>26.010</u></b>	<u>25.549</u>

## Notas Explicativas

## 9. Imobilizado

	Custo				Depreciação				Residual			
	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Saldos em 31/12/2017	Adições	Transf.	Saldos em 31/03/2018	Adições	Transf.	Saldos em 31/03/2018	31/12/2017	31/12/2017	
Hardwares	20,0	7,4	52.893	153	-	53.046	(46.362)	(982)	-	(47.344)	5.702	6.531
Máquinas e equipamentos	10,0	10,4	2.279	209	-	2.488	(713)	(62)	-	(775)	1.713	1.566
Móveis e utensílios	10,0	10,1	1.724	-	-	1.724	(982)	(43)	-	(1.025)	699	742
Veículos	10,0	26,0	421	-	-	421	(112)	(27)	-	(139)	282	309
			57.317	362	-	57.679	(48.169)	(1.114)	-	(48.283)	8.396	9.148

  

	Custo				Depreciação				Residual		
	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Saldos em 31/12/2016	Adições	Transf.	Saldos em 31/03/2017	Adições	Transf.	Saldos em 31/03/2017	31/12/2016	31/12/2016
Hardwares	20,0	9,2	50.752	627	627	51.379	(41.876)	(1.174)	(43.050)	8.329	8.876
Máquinas e equipamentos	10,0	11,4	1.641	92	92	1.733	(517)	(48)	(565)	1.168	1.124
Móveis e utensílios	10,0	10,0	1.648	-	-	1.648	(812)	(41)	(853)	795	836
Veículos	10,0	20,4	255	-	-	255	(31)	(13)	(44)	211	224
			60.578	769	769	61.347	(45.000)	(1.424)	(46.424)	14.923	15.578

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos empréstimos, financiamentos e debêntures ou de processos de qualquer natureza.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no trimestre findo em 31 de março de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

## 10. Intangível

	Taxa anual de amortização - %	Taxa média ponderada de amortização - %	Saldos em 31/12/2017		Adições		Baixas		Saldos em 31/03/2018		Adições		Baixas		Saldos em 31/03/2018		Residual 31/03/2018		Residual 31/12/2017		
			Adições	Baixas	Baixas	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	
Contratos de concessão (ii)	-	(i)	1.432.322	-	4.841	-	1.437.163	-	(14.669)	-	(216.294)	-	1.220.869	-	1.230.697	-	1.230.697	-	-	-	1.230.697
Intangível em andamento (iii)	-	-	179.672	-	25.296	-	204.968	-	-	-	-	-	204.968	-	179.672	-	179.672	-	-	-	179.672
Softwares de terceiros	20,0	11,1	2.121	-	2.121	-	2.121	-	(59)	-	(1.424)	-	697	-	756	-	756	-	-	-	756
			1.614.115	-	30.137	-	1.644.252	-	(14.728)	-	(217.718)	-	1.426.534	-	1.411.125	-	1.411.125	-	-	-	1.411.125

	Taxa anual de amortização - %	Taxa média ponderada de amortização - %	Saldos em 31/12/2016		Adições		Baixas		Saldos em 31/03/2017		Adições		Baixas		Saldos em 31/03/2017		Residual 31/03/2017		Residual 31/12/2016		
			Adições	Baixas	Baixas	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Adições	Baixas	
Contratos de concessão (ii)	-	(i)	1.383.221	-	7.328	(789)	1.389.760	-	(11.632)	-	(165.580)	-	1.224.180	-	1.229.266	-	1.229.266	-	-	-	1.229.266
Intangível em andamento (iii)	-	-	38.880	-	16.744	-	55.624	-	-	-	55.624	-	55.624	-	38.880	-	38.880	-	-	-	38.880
Softwares de terceiros	20,0	9,6	1.717	-	-	-	1.717	-	(41)	-	(1.213)	-	504	-	545	-	545	-	-	-	545
			1.423.818	-	24.072	(789)	1.447.101	-	(11.673)	-	(166.793)	-	1.280.308	-	1.288.691	-	1.288.691	-	-	-	1.288.691

(i) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida ao resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 31 de março de 2018 é de 4,09% a.a. (3,33% a.a. em 31 de março de 2017).

(ii) Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

(iii) Os principais valores concentram-se no prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto Lote II e III;

No período findo em 31 de março de 2018 foram capitalizados R\$2.139 de encargos financeiros (R\$604 em 31 de março de 2017).

A taxa média de capitalização para o período findo em 31 de março de 2018 foi de 22,41% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 7,30% a.a. para o período findo em 31 de março de 2017.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis no trimestre findo em 31 de março de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

### 11. Imposto de renda e contribuição social

#### a) *Tributos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balço patrimonial			Resultado	
	31/12/2017	Adições	Baixas	31/03/2018	31/03/2018
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	955	38	-	993	38
Outros	269	24	(36)	257	(12)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	4	3	(6)	1	(3)
Provisão para manutenção	11.378	218	(22)	11.574	196
Juros capitalizados	(1.910)	(721)	-	(2.631)	(721)
AVP ônus Concessão	1.728	-	(70)	1.658	(70)
Efeito Lei nº 12.973/14 - Extinção RTT	(23.729)	-	276	(23.453)	276
IR e CS diferido - (passivo) (i)	(11.305)	(438)	142	(11.601)	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					(296)

(i) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$11.601 no passivo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	31/03/2018	31/12/2017
2018	1.059	1.524
2019	1.155	1.250
2020	833	935
2021	833	935
Posteriores a 2022	(15.481)	(15.949)
	(11.601)	(11.305)

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.



**Notas Explicativas**b) *Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social*

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>10.413</b>	7.616
Alíquota	<b>34%</b>	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<b>(3.540)</b>	(2.589)
Juros sobre capital próprio	<b>1.785</b>	896
Despesas indedutíveis	<b>(2)</b>	(50)
Gratificações a diretores	<b>(22)</b>	(26)
Outros	<b>6</b>	5
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<b>(1.773)</b>	1.764
Despesa do imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(1.477)</b>	(2.380)
Despesa do imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(296)</b>	616
Taxa efetiva	<b>17,0%</b>	23,2%

c) *Imposto de renda e contribuição social pagos*

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Saldo no início do período provisão IR/CS	<b>1.471</b>	835
Despesa IR/CS DRE	<b>1.477</b>	1.764
Total de IR/CS pagos no período	<b>(2.352)</b>	(1.586)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	<b>596</b>	1.013

**12. Empréstimos e financiamentos**

<u>Credor</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa média de juros</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Em moeda nacional:				
Finem – BNDES	06/2025	TJLP + 2,45% a.a.	<b>113.630</b>	120.526
Finem – BNDES	07/2025	IPCA + 2,45% a.a.	<b>32.094</b>	31.083
			<b>145.724</b>	151.609
Circulante			<b>35.374</b>	34.597
Não circulante			<b>110.350</b>	117.012

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Saldo no início do período	<b>151.609</b>	182.316
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 22)	<b>3.714</b>	3.799
Pagamento principal	<b>(7.180)</b>	(7.110)
Pagamento de juros	<b>(2.419)</b>	(2.092)
Saldo no fim do período	<b>145.724</b>	176.913

## Notas Explicativas

### Garantia

A Companhia cedeu todos os direitos de crédito, presentes e futuros, decorrentes da prestação dos serviços de exploração, operação, conservação e construção das praças de pedágio instaladas no sistema rodoviário e todas as receitas acessórias associadas ou decorrentes da concessão das Rodovias Ayrton Senna-Carvalho Pinto, incluindo, sem limitação as receitas de pedágio e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.

### Índices financeiros exigidos

(i) A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) Índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20; e (iii) Razão entre a dívida líquida e o EBTIDA ajustado deve ser inferior a 4,00. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2018, com exceção do ICSD, conforme demonstrado abaixo.

Índices financeiros	Exigido	Medido
(i) PL/passivo total	≥ 20%	<b>34,30%</b>
(ii) Cobertura da dívida	≥ 1,20	<b>1,06 (*)</b>
(iii) Dívida líquida/EBTIDA ajustado	≤ 4,00	<b>3,73</b>

(\*) Índice amparado por fiança da controladora Ecorodovias Concessões e Serviços. O não atingimento do índice apenas limita a distribuição de dividendos.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31/03/2018	31/12/2017
2019	<b>26.158</b>	33.157
2020	<b>33.268</b>	33.168
2021	<b>22.288</b>	22.207
Posteriores a 2021	<b>28.636</b>	28.480
	<b>110.350</b>	117.012

Os subcréditos da Companhia são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
a	99.200	99.200	65.263	114 mensais
b	85.528	85.528	49.953	114 mensais
c	-	-	-	0
d	27.999	27.999	12.525	114 mensais
e	21.769	21.769	5.442	10 anuais
f	21.769	-	-	10 anuais
g	21.769	-	-	10 anuais
h	22.218	-	-	114 mensais
i	4.848	-	-	10 anuais
j	11.281	11.281	2.672	114 mensais
k	29.846	22.438	5.314	114 mensais
l	9.169	9.169	1.834	10 anuais
Total	<b>355.396</b>	<b>277.384</b>	<b>143.003</b>	

## Notas Explicativas

### 13. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

Descrição	Vencimento	Taxa média de juros	31/03/2018	31/12/2017
1ª Emissão	01/2023	IPCA+8,25% a.a.	440.819	447.317
2ª Emissão Privada	04/2026	105,3% CDI	258.059	253.784
			<b>698.878</b>	<b>701.101</b>
Circulante			76.803	73.350
Não circulante			622.075	627.751

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	31/03/2018	31/03/2017
Saldo no início do período	701.101	476.838
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 22)	18.317	15.014
Pagamento do principal	(11.066)	(4.967)
Pagamento de juros	(9.474)	(12.400)
Saldo no fim do período	<b>698.878</b>	<b>474.485</b>

Em 15 de janeiro de 2011, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real representada por penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios em quatro séries, no valor nominal total de R\$370 milhões, com atualização monetária pela variação do IPCA e acréscimos de juros remuneratórios, sendo:

- i. 1ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de janeiro, o primeiro pagamento foi em 15 de janeiro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de janeiro de 2023, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de janeiro nos anos de 2013 a 2023;
- ii. 2ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2012 a 2022;
- iii. 3ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de julho, o primeiro pagamento foi em 15 de julho de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de julho de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de julho nos anos de 2012 a 2022; e
- iv. 4ª série - R\$92.500 mil, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de outubro nos anos de 2012 a 2022.

A emissão conta com garantia real representada por penhor de 100% das ações e cessão fiduciária de 100% dos direitos creditórios, compartilhadas com BNDES.

## Notas Explicativas

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Em 12 de julho de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em cinco séries, no montante total de R\$300 mil, para colocação privada, sendo que a controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., adquiriu a totalidade das debêntures e a liquidação das séries acontecerá de acordo com a necessidade de caixa da Companhia. A taxa de remuneração das debêntures será: 1ª série: 105,0% do CDI; 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries: 105,5% do CDI. Os pagamentos de principal e juros serão realizados integralmente na data de seus vencimentos, sendo: 1ª série 14 de julho de 2025; 2ª série: 14 de outubro de 2025; 3ª série: 14 de janeiro de 2026; 4ª série 14 de abril de 2026; e 5ª série 14 de julho de 2026. As liquidações financeiras ocorreram da seguinte forma:

- Em 14 de julho de 2017, foram liquidados R\$100 mil referentes a primeira série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros.
- Em 14 de dezembro de 2017, foram liquidados R\$70 mil referentes a segunda série, R\$40 mil referentes a terceira série e R\$40 mil referentes a quarta série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/03/2018			31/12/2017		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2019	57.974	(895)	57.079	71.917	(1.602)	70.315
2020	92.149	(1.345)	90.804	91.170	(1.345)	89.825
2021	119.679	(932)	118.747	118.408	(932)	117.476
2022	81.000	(273)	80.727	80.140	(273)	79.867
2023 a 2026	274.931	(213)	274.718	270.497	(229)	270.268
	<b>625.733</b>	<b>(3.658)</b>	<b>622.075</b>	632.132	(4.381)	627.751

A companhia possui contratos com Cláusulas ("covenants") atreladas a índices financeiros, conforme quadro a seguir:

Emissão	Descrição da cláusula	Índice requerido	Atingido
1ª emissão	Patrimônio líquido/Passivo total	>20%	34,3%
	ICSD - Índice de cobertura serviço da dívida	≥1,20x	2,23
	Dívida líquida/Ebitda ajustado	< 5,5x	4,46

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Série	Data	Valor nominal	Custos com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
1ª série – 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.674)	88.826	IPCA + 8,25% a.a.	14,44% a.a.
2ª série – 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.674)	88.826	IPCA + 8,25% a.a.	14,63% a.a.
3ª série – 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.674)	88.826	IPCA + 8,25% a.a.	14,56% a.a.
4ª série – 1ª emissão	15/01/11	92.500	(3.674)	88.826	IPCA + 8,25% a.a.	14,46% a.a.
1ª série – 2ª emissão	14/07/17	100.000	(206)	99.794	105,0% CDI	6,80% a.a.
2ª série – 2ª emissão	14/12/17	70.000	(144)	69.856	105,5% CDI	6,74% a.a.
3ª série – 2ª emissão	14/12/17	40.000	(82)	39.918	105,5% CDI	6,74% a.a.
4ª série – 2ª emissão	14/12/17	40.000	(82)	39.918	105,5% CDI	6,74% a.a.
		<b>620.000</b>	<b>(15.210)</b>	<b>604.790</b>		

## Notas Explicativas

### 14. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, além de serviços administrativos e financeiros.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Brasil, bolsa, balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's length basis*).

Em 31 de março de 2018, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo		Passivo	Resultado		
		Circulante Clientes	Não circulante Intangível	Circulante e não Circulante	Receita	Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	-	6.574	-	4.611	2.393
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora direta	-	-	135.765	-	-	4.259
TB Transportadora Betumes Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	295	-	-	-	-
CBB Ind. E Com. Asfalto e Engenharia Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	2.597	-	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (d)	Outras partes relacionadas	56	-	122	-	-	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (d)	Controladora direta	7	-	7	-	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	48	-	-	-	-	-
CR Almeida S.A. Engenharia e obras (f)	Outras partes relacionadas	-	5.734	-	-	-	-
<b>Total em 31 de março de 2018</b>		<b>111</b>	<b>8.626</b>	<b>142.468</b>	-	<b>4.611</b>	<b>6.652</b>
Total em 31 de dezembro de 2017		23	93.716	139.617			
Total em 31 de março de 2017					-	4.716	6.520

(a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. é controladora direta da Companhia que detém de 100% da investida, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$28.019, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano e o saldo em aberto de R\$6.574 em 31 de março de 2018 tem vencimento em até 45 dias e não está sujeito a encargos financeiros e não foi concedido garantia.

(b) Em 8 de outubro de 2010, foi firmado um contrato de mútuo entre a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. e a Companhia. Em 31 de março de 2018, há um saldo em aberto de R\$135.765 (R\$133.627 em 31 de dezembro de 2017), atualizado por 100% do CDI, acrescido de 1,2% a.a. e com vencimento em 31 de março de 2025.

(c) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB

## Notas Explicativas

Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$17.888. O prazo para execução desses serviços é maio de 2020 e em 31 de março de 2018, há um saldo de serviços a realizar de R\$16.281. Em 31 de março não há saldos em aberto de serviços incorridos.

- (d) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (e) O saldo refere-se a troca de moedas entre a Companhia e a Ecopátio Cubatão.
- (f) A CR Almeida S.A. Engenharia de Obras, que detém participação na Primav Infraestrutura S.A., controladora do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, foi contratada para a execução obra do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto trecho Taubaté/SP125 especificadamente os lotes 02 e 03. O valor do contrato é de R\$120.779. O prazo para execução dos serviços foi 31 de março de 2018. Em 31 de março de 2018, não há saldo a pagar em aberto de serviços incorridos.

Em 31 de março de 2018, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

### Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento e pela direção e controle das atividades da Companhia.

Em 31 de março de 2018 foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia a findar em 31 de dezembro de 2018 em R\$1.743.

A remuneração dos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Remuneração (fixa/variável)	504	339
Plano de opção com base em ações	5	40
Remun. baseada em ações ( <i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i> )	39	15
Seguro de vida	1	1
Assistência saúde	24	21
Previdência privada	12	11
INSS (Sobre salários, plano de retenção e ILP (PSO +PRS))	47	109
	<u>632</u>	<u>536</u>

## 15. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção da infraestrutura, a ser realizada durante o período da concessão, e são ajustados a valor presente com a taxa de 11,02% ao ano, correspondentes às taxas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada cinco anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**

	<b>31/12/2017</b>	<b>Adição</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/03/2018</b>
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 21)	48.770	2.390	-	-	<b>51.160</b>
Efeito de valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 21)	(13.674)	(594)	-	-	<b>(14.268)</b>
Realização da manutenção	(17.696)	-	-	(1.933)	<b>(19.629)</b>
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 22)	9.096	-	714	-	<b>9.810</b>
	<b>26.496</b>	<b>1.796</b>	<b>714</b>	<b>(1.933)</b>	<b>27.073</b>
Circulante	9.517				<b>8.298</b>
Não circulante	16.979				<b>18.775</b>

	<b>31/12/2016</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/03/2017</b>
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 21)	40.290	2.002	-	-	42.292
Efeito de valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 21)	(12.042)	(505)	-	-	(12.547)
Realização da manutenção (vide Nota Explicativa nº 22)	(11.723)	-	(786)	-	(12.509)
Ajuste a valor presente - realizações	6.400	-	-	674	7.074
	<b>22.925</b>	<b>1.497</b>	<b>(786)</b>	<b>674</b>	<b>24.310</b>
Circulante	4.579				3.668
Não circulante	18.346				20.642

**16. Provisão para construção de obras futuras**

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 10,73% a.a., correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos.

Essa provisão está de acordo com a orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<b>31/12/2017</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/03/2018</b>
Constituição da provisão para obras futuras	13.169	-	<b>13.169</b>
Realização da construção	(6.489)	-	<b>(6.489)</b>
Efeito de valor presente sobre a constituição	(3.970)	-	<b>(3.970)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	3.971	-	<b>3.971</b>
	<b>6.681</b>	<b>-</b>	<b>6.681</b>
Circulante	6.681		<b>6.681</b>

**Notas Explicativas**

	<b>31/12/2016</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/03/2017</b>
Constituição da provisão para obras futuras	13.169	-	13.169
Realização da construção	(6.489)	-	(6.489)
Efeito de valor presente sobre a constituição	(3.970)	-	(3.970)
Ajuste a valor presente - realizações	3.971	-	3.971
	<b>6.681</b>	<b>-</b>	<b>6.681</b>
Circulante	6.681		6.681

**17. Obrigações com Poder Concedente**

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Parcelas variáveis	<b>384</b>	412

A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação do pedágio.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Saldo no início do período	<b>412</b>	380
Custo (vide Nota Explicativa nº 21)	<b>1.145</b>	1.061
Pagamentos	<b>(1.173)</b>	(1.086)
Saldo no fim do período	<b>384</b>	355

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2018, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódica das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	<b>Previsão de 2018 ao fim da concessão</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	<b>62.818</b>	63.522
Conservação especial (manutenção)	<b>386.620</b>	385.860
Equipamentos	<b>225.751</b>	225.203
	<b>675.189</b>	674.585

Em janeiro de 2017 foi publicado no Diário Oficial de São Paulo um indeferimento administrativo sobre desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Companhia por parte da Artesp, cujo valor adicional é de R\$284 milhões, dos quais R\$248 milhões já realizados até 31 de março de 2018 e R\$36 milhões a serem realizados nos próximos anos. A Companhia entende que o valor adicional de R\$284 milhões se caracteriza como objeto de reequilíbrio contratual o qual será pleiteado no âmbito judicial.



## Notas Explicativas

### 18. Provisão para perdas cíveis e trabalhistas

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	954	1.854	2.808
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	51	23	74
(-) Pagamentos	(10)	(12)	(22)
(+) Atualização monetária	32	30	62
Saldos em 31 de março de 2018	1.027	1.895	2.922

  

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	1.031	1.204	2.235
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(70)	174	104
(-) Pagamentos	(11)	(17)	(28)
(+) Atualização monetária	4	256	260
Saldos em 31 de março de 2017	954	1.617	2.571

#### (a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde, principalmente, a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam em 31 de março de 2018 no montante de R\$29.791 (R\$28.907 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

#### (b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras. A Companhia possui outros processos de natureza trabalhista que totalizam em 31 de março de 2018 o montante de R\$6.911 (R\$6.535 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

### 19. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado é de R\$475.780, representado por 475.779.687 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### *Capital autorizado*

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$510.000, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual caberá fixar o preço de emissão e as demais condições de emissão, subscrição e integralização dessas ações.

## Notas Explicativas

### b) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de março de 2018 o saldo é de R\$7.124 (R\$7.124 em 31 de dezembro de 2017).

### c) Reserva de retenção de lucros - orçamento de capital

Constituída nos termos dos artigos 25 e 196 da Lei nº 6.404/76, parágrafo primeiro da Instrução CVM nº 480. O saldo da reserva de orçamento de capital em 31 de março de 2018 é de R\$49.801 (R\$49.801 em 31 de dezembro de 2017).

### d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O saldo a pagar em 31 de março de 2018 de R\$13.537 refere-se a: R\$9.074 juros sobre o capital próprio remanescentes de 2017 e R\$4.463 juros sobre o capital próprio do exercício de 2018.

## 20. Receita líquida

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita com arrecadação de pedágio (a):		
Pedágio em numerário	29.954	27.759
Pedágio por equipamento eletrônico	40.945	38.022
Vale-pedágio	1.811	1.551
	<u>72.710</u>	67.332
Receita de construção (b)	27.246	23.367
Receitas acessórias (c)	3.630	3.434
Receita bruta	<u>103.586</u>	94.133
Deduções da receita bruta	<u>(6.602)</u>	(6.105)
Receita líquida	<u><u>96.984</u></u>	<u>88.028</u>
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<u>Base de cálculo dos impostos</u>		
Receitas com arrecadação de pedágio	72.710	67.332
Receitas acessórias	3.630	3.434
	<u>76.340</u>	70.766
<u>Deduções</u>		
Cofins (3%)	(2.290)	(2.123)
PIS (0,65%)	(496)	(460)
ISS (2% a 5%)	(3.812)	(3.522)
Abatimentos	(4)	-
	<u>(6.602)</u>	(6.105)

- (a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.
- (b) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento.
- (c) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

## Notas Explicativas

### 21. Custos e despesas operacionais - por natureza

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Pessoal	5.615	5.940
Conservação, manutenção e outros	1.649	1.836
Serviços de terceiros (*)	9.888	9.972
Seguros	332	436
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 17)	1.145	1.061
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 15)	1.796	1.497
Custo de construção de obras	27.246	23.367
Depreciações e amortizações (vide Nota Explicativa nº 9 e nº 10)	15.842	12.949
Locação de imóveis e máquinas	532	420
Outros custos e despesas operacionais	1.405	1.628
	<b>65.450</b>	<b>59.106</b>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	60.740	54.124
Despesas gerais e administrativas	4.710	4.982
	<b>65.450</b>	<b>59.106</b>

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e outros.

### 22. Resultado financeiro

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	2.213	2.184
Variação monetária sobre créditos fiscais	14	747
Juros capitalizados (vide Nota Explicativa nº 10)	2.139	604
Outras	10	-
	<b>4.376</b>	<b>3.535</b>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures (vide Nota Explicativa nº 13)	(8.688)	(9.626)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 12)	(3.183)	(3.799)
Juros sobre contrato de mútuo	(2.515)	(4.072)
Juros sobre debêntures privada (vide Nota Explicativa nº 14)	(4.259)	-
Variação monetária sobre debêntures (vide Nota Explicativa nº 13)	(4.560)	(5.014)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 12)	(531)	(261)
Amortização de custos das debêntures	(810)	(374)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 15)	(714)	(674)
Outros	(237)	(1.022)
	<b>(25.497)</b>	<b>(24.842)</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>(21.121)</b>	<b>(21.307)</b>

## Notas Explicativas

### 23. Lucro por ação

#### a) Lucro básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<b>8.640</b>	5.852
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<b>475.780</b>	439.532
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u><b>0,02</b></u>	<u>0,01</u>

#### b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora indireta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A..

### 24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que suas controladas possam manter com suas atividades normalmente, bem como maximizar o retorno a todas as partes interessadas, ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### Índices de endividamento

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dívida (i)	<b>844.986</b>	853.122
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<b>(149.207)</b>	(170.082)
Dívida líquida	<u><b>695.779</b></u>	<u>683.040</u>
Patrimônio líquido (ii)	<u><b>558.367</b></u>	<u>554.972</u>
Índice de endividamento líquido	<u><b>1,25</b></u>	<u>1,23</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com poder concedente, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 12, 13 e 17.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

#### Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.

## Notas Explicativas

- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 98,2% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços (98,9% do CDI em 31 de dezembro de 2017).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

### Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2018 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:			
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	<b>5.479</b>	<b>5.479</b>
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	<b>15.510</b>	<b>15.510</b>
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados (ii)	Empréstimos e recebíveis	<b>143.728</b>	<b>143.728</b>
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	<b>6.208</b>	<b>6.208</b>
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	<b>145.724</b>	<b>145.724</b>
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	<b>698.878</b>	<b>698.878</b>
Obrigações com Poder Concedente (iii)	Outros passivos financeiros	<b>384</b>	<b>384</b>
<i>Phantom Stock Option</i> (iv)	Outros passivos financeiros	<b>293</b>	<b>293</b>

(i) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(ii) Os saldos de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(iii) Os empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com poder concedente aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(iv) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

### Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

<u>Risco</u>	<u>Subcategoria</u>
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens top-down e botton-up.

## Notas Explicativas

Na abordagem top-down são identificados os riscos significativos e de cada Unidade de Negócio que podem impactar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia. Estão relacionados à análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas) e traduzidos no inventário de riscos significativos (Top Risks).

Sua revisão está inserida no acompanhamento e no monitoramento do cumprimento do Planejamento Estratégico.

Na abordagem botton-up são identificados os riscos de processos na cadeia de valor dos processos de gestão, de negócio e de suporte que podem impactar o cumprimento dos objetivos dos processos da Companhia. Sua revisão está inserida nas atividades de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e auditoria com acompanhamento e monitoramento periódico.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: prontidão Operacional, Imagem, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Legal e Social.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de juros.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre da possibilidade de sofrerem redução de ganhos ou aumento das perdas por consequência de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

Afim de mitigar os riscos de crédito a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$12.616 (R\$13.568 em 31 de dezembro de 2017),

## Notas Explicativas

decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber".

### d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	37.088	34.744	32.329	31.424
BNDES	IPCA + 2,45% a.a.	7.298	6.891	6.502	19.866
Debêntures	IPCA + 8,25% a.a.	112.230	108.618	124.512	227.519
Debêntures	105,0% CDI	12.624	7.630	8.015	141.058
Debêntures	105,5% CDI	13.187	11.110	11.674	217.410

### Análise de sensibilidade

#### *Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IPCA e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa de CDI	3.915	2.936	1.957
Debêntures (b)	Alta do CDI	(25.433)	(29.649)	(33.867)
Debêntures (c)	Alta do IPCA	(52.951)	(53.284)	(53.618)
Empréstimos e financiamentos (c)	Alta do IPCA	(4.134)	(5.167)	(6.201)
Empréstimos e financiamentos (d)	Alta da TJLP	(8.343)	(10.429)	(12.514)
Juros a incorrer, líquidos		(86.946)	(95.593)	(104.243)

(\*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	6,25%	4,69%	3,13%
CDI (b)	6,25%	7,81%	9,38%
IPCA (c)	3,37%	4,21%	5,06%
TJLP (d)	6,75%	8,44%	10,13%

## Notas Explicativas

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

### 25. Demonstrações dos fluxos de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

### 26. Evento subsequente

A Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2018, deliberou pela reversão dos dividendos adicionais propostos pela Administração da Companhia no valor de R\$21.787 e sua constituição a título de reserva de retenção de lucros para orçamento de capital.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A.

Itaquaquecetuba - SP

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre findo em 31 de março de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados/revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 22 de fevereiro de 2018 e 8 de maio de 2017, sem ressalvas.

São Paulo, 25 de abril de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 276957/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas referente as informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Jeancarlo Mezzomo

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas referente as informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Jeancarlo Mezzomo

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores